

ANÁLISE CRÍTICA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E CÂNCER DE OVÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

SOUZA; Rayane Ferreira de ¹, SIEBRA; Maria Eduarda Amaral Siebra², NUNES; Igor Matos ³, LIMA; Lívia Cardoso ⁴, JUNIOR; Heráclito Menezes Da silva Junior⁵

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica inflamatória crônica, caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina, que afeta 190 milhões de mulheres em todo o mundo. No Brasil, de acordo com a Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia de 2011, estima-se que a endometriose afeta cerca de 10% a 15% das mulheres em idade reprodutiva, o que equivale a aproximadamente 6 a 10 milhões de mulheres em todo o país. Dessa forma, essa afecção é amplamente reconhecida por seus impactos na fertilidade e na qualidade de vida, além de ser objeto de crescente interesse devido às suas possíveis associações com outras condições graves, incluindo o câncer de ovário. Nesse sentido, estudos específicos mostraram que a endometriose compartilha características semelhantes com o câncer, como desenvolvimento de focos locais e distantes, resistência à apoptose e invasão de outros tecidos com danos subsequentes aos órgãos-alvo. Além disso, estudos científicos publicados em 2017, incluindo estudos genômicos mais detalhados, demonstraram que cerca de 20% das lesões de endometriose ovariana e endometriose profunda têm mutações somáticas do câncer. Sendo assim, identificar padrões e entender os mecanismos potenciais envolvidos na relação apresentada é de total importância para uma compreensão mais clara da associação e, consequentemente, do manejo clínico das pacientes com risco de progressão para o carcinoma ovariano.

Objetivo: Analisar evidências disponíveis sobre a relação entre endometriose e câncer de ovário, buscando identificar padrões, entender os mecanismos potenciais envolvidos e oferecer recomendações para futuras pesquisas.

Metodologia: Revisão sistemática das bases de dados PubMed, Embase e Web of Science, focando em estudos publicados desde 2016 até 2022. Assim sendo, foram incluídos estudos observacionais, como casos-controle de mulheres diagnosticadas previamente com endometriose.

Resultados /Discussão: A análise incluiu 24 estudos específicos, os quais mostraram uma associação entre endometriose e a neoplasia de ovário que foi mais consistente em estudos que exigiram temporalidade, ou seja, o diagnóstico da endometriose foi realizado em pelo menos 12 meses antes da confirmação do câncer. Os resultados indicaram que mulheres com endometriose têm o risco 1,93 de vezes maior (IC de 95% = 1,68-2,22) de desenvolver a neoplasia que acomete os ovários em comparação a aquelas sem a condição de endometriose. Ademais, a análise histológica, a qual incluiu 5 estudos, com destaque para diferentes subtipos histológicos (células claras e endometrióide), constatou que o risco de desenvolver câncer de ovário de células claras é 3,44 vezes maior (IC de 95% = 2,82-4,42) e de células endometrióide 2,33 vezes maior (IC de 95% = 1,82-2,98) em mulheres com endometriose em comparação com aquelas sem a patologia explorada. Esses resultados foram significativos e consistentes, sugerindo uma forte relação entre a endometriose e o câncer de ovário, principalmente, como fator de risco significativo para o desenvolvimento do carcinoma de células claras do ovário, o qual é bastante relevante por sua natureza agressiva. Dessa maneira, as evidências deste estudo demonstram importância do monitoramento cuidadoso e da vigilância oncológica em pacientes tal patologia, dado o potencial de transformação maligna do tecido endometrial ectópico. No entanto, a associação entre endometriose e o tumor maligno de ovário tende a ser superestimada em termos de sua magnitude.

¹ Unit, rayferreirasouza980@gmail.com

² Unit, mamaralsiebra@gmail.com

³ Unit, igor.nunes@souunit.com.br

⁴ Unit, livililima@gmail.com

⁵ UFS, Heraclitomenezes@gmail.com

Diante disso, é crucial a realização de mais pesquisas focadas nas características fenotípicas amplas da endometriose e nos histótipos de câncer de ovário com associações mais consistentes. Conclusão: Portanto, este estudo confirma a ligação que a endometriose possui com o aparecimento do câncer de ovário. Todavia, devido a raridade da temática, ocorre uma negligência da magnitude dessa associação, necessitando, assim, de mais pesquisas que se concentrem nos seus subtipos macrofenotípicos e na capacidade que o endométrio tem de invadir estruturas adjacentes e compartilhar mutações moleculares e somáticas a esses tecidos. Com isso, a revisão fornece uma visão abrangente e crítica da relação entre a doença endometrial e a neoplasia de ovário, destacando a importância de uma compreensão mais clara para melhorar o diagnóstico precoce, tratamento e manejo das pacientes, impactando a saúde pública e a qualidade de vida das mulheres afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Associação, Câncer de Ovário, Endometriose, Risco

¹ Unit, rayferreirasouza980@gmail.com
² Unit, mamaraisiebra@gmail.com
³ Unit, igor.nunes@souunit.com.br
⁴ Unit, livilislima@gmail.com
⁵ UFS, Heracilitomenezes@gmail.com